

Plano de Dinamização

**Investiment  
de Proximidade**

## **AVISO DE CONCURSO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS**

### **AVISO**

**Nº ALT20-14-2021-18 CIMAA****Nº ALT20-14-2021-19 CIMAC****Nº ALT20-14-2021-20 CIMAL**

### **Património Cultural e Natural – PACTOS**

**Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo**  
**Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central**  
**Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral**

### **Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos**

# **ALENTEJO**

# **2020**

**PROGRAMA OPERACIONAL  
REGIONAL DO ALENTEJO**

<b>Programa Operacional Regional do Alentejo</b>		
<b>Eixo Prioritário</b>	8	Ambiente e Sustentabilidade
<b>Prioridade de Investimento</b>	6.3	6.3 Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património cultural e natural
<b>Objetivo Específico</b>		O objeto deste AAC consiste em promover a valorização dos ativos naturais e histórico-culturais para consolidar a Região como destino turístico associado a uma oferta qualificada e ajustada às características ambientais, naturais e patrimoniais, reforçando a sua identidade de território de qualidade.
<b>Indicador de Realização</b>	O.06.03.01.C – Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e atrações beneficiários de apoio (Unid: visitantes/ano)	
<b>Indicadores de Resultado</b>	R.06.03.05.P - Variação do número de visitantes no equipamento intervencionado (diferença entre o número de visitantes antes e após a intervenção) (Unid: número)	
<b>Fundo Estrutural</b>	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)	
<b>Tipologia de Intervenção</b>	14	Património natural e cultural
<b>Tipologia de Operação</b>	030 - Património Natural e Cultural	
<b>Período de Candidaturas</b>	<b>Data de abertura</b>	Dia útil após a publicação do aviso
	<b>Data de termo</b>	<b>1 de março de 2021</b>

## **Aviso de Concurso para apresentação de Candidaturas**

### **AVISO Nº ALT20-14-2021-19**

### **Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património cultural e natural**

Nos termos do Regulamento Específico no Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos – Portaria nº.57-B/2015, de 27 fevereiro, na sua atual redação, as candidaturas são apresentadas no âmbito de um procedimento concursal, cujos termos são divulgados através do Portal Portugal 2020 ([www.Portugal2020.pt](http://www.Portugal2020.pt)).

Na sequência da aprovação da reprogramação do programa Operacional Regional do Alentejo, conforme decisão da Comissão Europeia C (2020) 7398, de 22-10-2020, estão reunidas as condições para a abertura do procedimento para a apresentação e consequente seleção de candidaturas.

O presente Aviso para Apresentação de Candidaturas (AAC), por concurso, foi elaborado nos termos do previsto no n.º 6 do artigo 16.º do **Regulamento Geral dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI)**, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, na sua atual redação e pelas condicionantes previstas na Prioridade de Investimento 6.3 do Eixo 8 do Programa Operacional da Região Alentejo

O presente aviso visa operacionalizar a prioridade de investimento 6.3 – conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural, nos termos do Regulamento Específico no Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (RE SEUR), no âmbito dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão aprovados.

A dotação indicativa expressa no ponto 16 do presente aviso de concurso, decorre da Reprogramação do Alentejo 2020 aprovada conforme Decisão C (2020) 7398 final, de 22 de outubro e da dotação disponível face ao compromisso assumido por cada Comunidade intermunicipal, pelo que o aviso de concurso apenas se destina ao território abrangido pelas as Comunidades Intermunicipais do Alto Alentejo (CIMAA), Alentejo Central (CIMAC) e Lezíria do Tejo (CIMLT).

#### **1. Objeto, objetivos e prioridades visadas**

O objeto deste AAC consiste em promover a conservação e valorização dos ativos naturais e histórico-culturais para consolidar a Região como destino turístico associado a uma oferta qualificada e ajustada às características ambientais, naturais e patrimoniais, reforçando a sua identidade de território de qualidade.

Considerando que o enquadramento em causa é efetuado de acordo com os princípios definidos na Prioridade de investimento 6.3 do objetivo temático 6, constitui objetivo específico do presente aviso de concurso a conservação e valorização do património natural enquanto instrumentos de sustentabilidade dos territórios designadamente através da sua valorização turística.

## **2. Tipologia das operações**

Nos termos do disposto no artigo 114º do RE Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (RE SEUR), são passíveis de financiamento as operações que contemplem projetos das tipologias abrangidas pelas a), b) e c), desde que enquadradas nos Pactos de Desenvolvimento e Coesão territorial (PDCT) (Anexo I):

- a) Património Cultural;
- b) Património Natural;
- c) Promoção turística.

As operações deverão promover a acessibilidade a pessoas com deficiência ou incapacidade em itinerários de turismo acessível para todos, quer no que concerne às acessibilidades físicas, quer comunicacionais.

## **3. Natureza dos beneficiários**

De acordo com o disposto no Artigo 115º do RE SEUR, os beneficiários dos apoios previstos no presente Aviso de concurso são os seguintes:

- a) Autarquias Locais e suas associações;

## **4. Critérios de elegibilidade dos beneficiários**

a) Os beneficiários identificados no número anterior têm de se encontrar integrados nos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) aprovados;

b) Nos termos do art.º 13.º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, na sua atual redação, os beneficiários identificados no número anterior devem assegurar o cumprimento dos seguintes critérios de elegibilidade:

- i) estarem legalmente constituídos;
- ii) terem a situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social, a verificar até ao momento da assinatura do termo de aceitação;
- iii) poderem legalmente desenvolver as atividades no território abrangido pelo PO e pela tipologia das operações e investimentos a que se candidatam;
- iv) possuírem, ou poderem assegurar até à aprovação da candidatura, os meios técnicos, físicos e financeiros e os recursos humanos necessários ao desenvolvimento da operação;
- v) terem a situação regularizada em matéria de reposições, no âmbito dos financiamentos dos FEEI;
- vi) apresentarem uma situação económico – financeira equilibrada ou demonstrarem ter capacidade de financiamento da operação;
- vii) não terem apresentado a mesma candidatura, no âmbito da qual ainda esteja a decorrer o processo de decisão ou em que a decisão sobre o pedido de financiamento tenha sido favorável, exceto nas situações em que tenha sido apresentada desistência.

Aplicam-se ainda os critérios de elegibilidade dos beneficiários previstos no artigo 6.º do RE SEUR:

- i) O beneficiário deverá declarar que não têm salários em atraso, reportados à data da apresentação da candidatura ou até ao momento da assinatura do termo de aceitação caso a candidatura seja aprovada.

## **5. Área geográfica**

O presente AAC tem aplicação na NUTS II Alentejo.

## **6. Critérios de elegibilidade das Operações**

Constituem critérios de elegibilidade das operações:

1. Estarem inscritos nos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT), respeitando os limites do cofinanciamento aprovados nos referidos PDCT;

2. De acordo com os artigos 5º e 116º do RE SEUR:

Artigo 5º RE SEUR:

- a) respeitem as tipologias de operações previstas no presente regulamento;
- b) visem a prossecução dos objetivos específicos previstos no presente regulamento;
- c) estejam em conformidade com os programas e planos territoriais em vigor na sua área de incidência, quando aplicável;
- d) demonstrem adequado grau de maturidade, de acordo com os requisitos mínimos fixados no n.º 3 do presente ponto;
- e) justifiquem a necessidade e a oportunidade da realização da operação;
- f) Disponham dos licenciamentos e autorizações prévias à execução dos investimentos, quando aplicável;
- g) apresentem uma caracterização técnica e uma fundamentação dos custos de investimento e do calendário de realização física e financeira;
- h) incluam indicadores de realização e de resultado que permitam avaliar o contributo da operação para os respetivos objetivos, bem como monitorizar o grau de execução da operação e o cumprimento dos resultados previstos;
- i) demonstrem a sustentabilidade da operação após realização do investimento;
- k) no caso dos projetos geradores de receitas, demonstrem o cumprimento das normas comunitárias e nacionais aplicáveis, nomeadamente o previsto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro;
- l) apresentem um plano de comunicação a desenvolver no decurso da implementação da operação e na sua conclusão, que permita a informação e divulgação dos indicadores de resultado da operação junto dos potenciais beneficiários ou utilizadores e do público em geral, que evidencie o cumprimento das obrigações fixadas no n.º 3 do artigo 115.º do Reg. (UE) n.º 1303/2013, de 17 de dezembro;
- m) cumpram as orientações e normas técnicas aplicáveis à tipologia de operação, tal como definidas pelas entidades competentes;
- o) evidenciem o cumprimento das disposições em matéria de Auxílios de Estado, se aplicável.

Artigo 116º RE SEUR:

- a) tenham enquadramento nas seguintes tipologias de operações indicada no ponto 2 do presente aviso;

- b) demonstrem o enquadramento em programa ou plano territorial ou noutro documento estratégico de enquadramento ambiental ou da área do turismo de carácter setorial ou regional;
- c) cumpram as normas técnicas que se aplicam às operações;
- d) disponham de pareceres técnicos favoráveis emitidos pelos organismos setoriais competentes sobre o projeto ou anteprojecto técnico de engenharia/arquitetura;
- e) demonstrem sustentabilidade técnica, económica e financeira adequada à sua dimensão e complexidade;
- f) caso constituam operações do domínio de intervenção “Património Cultural”, apresentem uma avaliação dos riscos associados à operação, designadamente de carácter financeiro ou de execução, nomeadamente associados à existência de achados arqueológicos na área de incidência.

**3. São ainda critérios de elegibilidade das operações, no âmbito do presente AAC:**

- a) Sejam objeto de uma caracterização técnica e de um orçamento suficientemente detalhados e fundamentados, com uma estrutura de custos adequada aos objetivos visados, e que incluam indicadores de realização e de resultado que permitam avaliar o grau de execução da operação e os progressos realizados;
- b) Cumpram as orientações e normas técnicas aplicáveis à tipologia de operação;
- c) Possuam a totalidade dos documentos constantes no Anexo II;
- d) Considera-se como condição específica de acesso o grau de maturidade dos investimentos, à data de submissão da candidatura, e tendo por referência a componente principal do investimento a candidatar:
  - a. No caso de procedimentos de empreitadas de obras públicas o grau de maturidade mínimo é comprovado pela apresentação de todas as peças do procedimento devidamente aprovadas, incluindo a apresentação do projeto de execução completo (peças escritas e desenhadas de arquitetura e especialidades, Termos de Responsabilidade devidamente assinados nos termos da Portaria 701-H/2008, de 29/7, bem como Lista de Quantidades e Preços Unitários), acompanhada da respetiva deliberação de abertura do procedimento, demonstrando que estão em condições de lançar o procedimento de concurso, nos termos do Código dos Contratos Públicos (CCP);
  - b. No caso de procedimentos de aquisição de bens e serviços, o grau de maturidade mínimo é comprovado pela apresentação de todas as peças do procedimento devidamente aprovadas, incluindo a Lista de Quantidades e Preços Unitários, acompanhada da respetiva deliberação de abertura do procedimento;
  - c. O promotor ter perfeito conhecimento (declarando) de que dispõe de 30 dias úteis (após assinatura do termo de aceitação) para publicitar o aviso de concurso da componente

principal da candidatura em Diário da República (ou, nos casos aplicáveis, enviar os convites), sob pena de revogação do apoio.

e) Apenas são apoiados projetos de animação e programação cultural ou de organização de eventos que sejam da iniciativa de entidades públicas ou de entidades protocoladas com estas, que apresentem potencial de captação de fluxos turísticos e que estejam enquadrados numa estratégia de promoção turística;

f) O apoio aos projetos referidos no número anterior é atribuído para o lançamento da iniciativa, e quando realizados de forma continuada, até ao limite de três anos e com intensidade degressiva do financiamento. De acordo com a Deliberação de Comissão Diretiva do PO Alentejo 2020, será aplicada a seguinte escala degressiva aos projetos:

***No de lançamento da iniciativa: taxa máxima de financiamento 85%***

***2º ano de realização: taxa máxima de financiamento 70%***

***3º ano de realização: taxa máxima de financiamento 55%***

***4º e anos seguintes: taxa de financiamento 0%***

De acordo com o disposto no n.º 5 do artigo 114º, da Portaria nº.247/2020, de 19 outubro, que procede à nona alteração do RE SEUR, publicada no Diário da República nº.203, 1ª Série, de 19 outubro, suspendem -se em 2020 e 2021 as limitações de apoio a iniciativas que não sejam novas, incluindo as limitações em matéria de taxa de cofinanciamento, previstas no n.º 3 deste artigo, tendo presente as exigências acrescidas em matéria de segurança sanitária que estes eventos terão que cumprir, bem como a sua relevância acrescida para mitigar a profunda crise no turismo.

g) A operações deverão cumprir os requisitos de acessibilidade nos seus diferentes domínios (físico, sensorial, cognitivo e de comunicação), respeitando todos os diplomas, normas que regulamentam estas matérias e conhecimento técnico existente.

## **7. Regras e limites à elegibilidade de despesas**

### **7.1 Despesas elegíveis**

No âmbito do presente AAC, são elegíveis as despesas resultantes dos custos reais incorridos com a realização da operação que respeitem a regulamentação comunitária aplicável, artigo 115º do



Decreto-Lei nº. 159/2014, de 27 outubro, na sua atual redação e os artigos 7º e 117º do RE SEUR.

Devem ainda observar o seguinte:

- a. No presente AAC são elegíveis a cofinanciamento as despesas incorridas pelos beneficiários desde 01/01/2014, conferidas pelas datas das respetivas faturas ou dos documentos de valor probatório equivalente;
- b. As operações não podem ser selecionadas, para apoio dos FEEI, quando tenham sido materialmente concluídas ou totalmente executadas antes da apresentação do pedido de financiamento ao abrigo do programa, pelo beneficiário, à autoridade de gestão, independentemente de todos os pagamentos correspondentes terem sido efetuados pelo beneficiário (artigo 65º do Regulamento (UE) nº. 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 17 de dezembro);
- c. Para além da avaliação que, em cada caso, a autoridade e Gestão venha a efetuar sobre o correto enquadramento das despesas elegíveis nas diversas componentes das operações, na apreciação dessas despesas será ainda considerada a análise da oportunidade, razoabilidade e adequação dos custos envolvidos em relação aos resultados esperados.

## **7.2 Despesas não elegíveis**

No âmbito do presente AAC, para além das despesas não elegíveis previstas no artigo 15º do Decreto-Lei nº. 159/2014, de 27 outubro, na sua atual redação, são ainda não elegíveis, as despesas relativas:

- a) Funcionamento, manutenção ou reparação ligadas à exploração das infraestruturas;
- b) Intervenções de modernização ou reconversão de equipamentos financiados nos últimos 10 anos;

## **8. Critérios de seleção de candidaturas**

A metodologia de cálculo para seleção e hierarquização das candidaturas é baseada no indicador de Mérito da Operação (MO), determinado pela seguinte fórmula e para cada tipologia de operações previstas no nº. 2 do presente AAC:

#### a) Património Cultural

$$MO = 0,30 \times A + 0,10 \times B + 0,30 \times C + 0,30 \times D$$

em que:

A = Eficiência e Sustentabilidade;

B = Adequação à Estratégia;

D = Eficácia;

C = Abordagem Integrada.

No caso das operações enquadradas na tipologia “**Eventos Culturais**”, será aplicada a seguinte fórmula para aferição de MO:

$$MO = 0,30 \times A + 0,15 \times B + 0,35 \times C + 0,20 \times D$$

em que:

A = Eficiência e Sustentabilidade;

B = Adequação à Estratégia;

D = Eficácia;

C = Abordagem Integrada

#### b) Património Natural

$$MO = 0,35 \times A + 0,10 \times B + 0,20 \times C + 0,35 \times D$$

em que:

A = Eficiência e Sustentabilidade;

B = Adequação à Estratégia;

D = Eficácia;

C = Abordagem Integrada

#### c) Promoção turística

$$MO = 0,25 \times A + 0,10 \times B + 0,35 \times C + 0,30 \times D$$

em que:

**A** = Eficiência e Sustentabilidade;

**B** = Adequação à Estratégia;

**D** = Eficácia;

**C** = Abordagem Integrada

Conjuntamente com o presente AAC é disponibilizado o Referencial de Análise do Mérito da Operação (Anexo III, Anexo III *i*), Anexo III *ii*), Anexo III *iii*), Anexo III *iv*) e Anexo III *v*).

As pontuações dos critérios são atribuídas numa escala compreendida entre 1 e 5, sendo o resultado do MO arredondado à centésima.

Para efeitos de seleção, consideram-se elegíveis e objeto de hierarquização os projetos que obtenham uma pontuação final de MO igual ou superior a 3,00.

Para além da avaliação do mérito absoluto das candidaturas, realizada de acordo com a metodologia exposta anteriormente, será ainda efetuada uma avaliação de mérito relativo, que resulta da seriação das candidaturas avaliadas na mesma fase de decisão, por ordem decrescente em função do mérito da operação, selecionadas até ao limite orçamental definido no aviso para apresentação de candidaturas.

Para efeitos de desempate entre candidaturas será utilizada a pontuação atribuída aos seguintes critérios e pela seguinte ordem:

1º Eficácia;

2º Eficiência e Sustentabilidade;

3º Adequação à Estratégia;

4º Abordagem Integrada.

## **9. Taxa de financiamento das despesas elegíveis**

A taxa máxima de financiamento das despesas elegíveis é de 85 %, de acordo com o previsto nos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial e Portaria nº. 57-B/2015, de 27 fevereiro, na sua atual redação.

## **10. Forma de apoio**

Os apoios a conceder no âmbito deste AAC revestem a forma não reembolsável, sendo o financiamento, regra geral, baseado no reembolso das despesas elegíveis efetivamente realizadas e pagas pelos beneficiários.

## **11. Duração das operações**

O prazo máximo de conclusão da operação é 30 junho de 2023.

## **12. Operações geradoras de receitas**

As operações deverão respeitar a legislação comunitária e nacional aplicável em matéria de operações geradoras de receitas, designadamente, as disposições previstas no Regulamento (EU) nº.1303/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro 2013 (artigo 61º) e do Decreto-Lei nº. 159/2014, de 17outubro (artigo 19º), bem como as orientações técnicas/de gestão adotadas pela Autoridade e Gestão.

## **13. Apresentação das candidaturas**

**a)** A apresentação de candidaturas é efetuada através de formulário eletrónico no Balcão 2020 ([www.portugal2020.pt/Balcao2020](http://www.portugal2020.pt/Balcao2020)), de acordo com as disposições previstas no Decreto-Lei nº137/204, de 27 outubro e nos termos e condições fixadas no presente AAC.

Para apresentar a candidatura é indispensável que o beneficiário tenha efetuado registo e autenticação no Balcão 2020. Com essa autenticação é criada uma área reservada na qual o beneficiário poderá contar com um conjunto de funcionalidades, independentemente da natureza do projeto, a Região ou o Programa Operacional a que pretende candidatar-se.

Nessa área reservada o beneficiário deve confirmar e completar os seus dados de caracterização de entidade que serão usados nas suas candidaturas ao Portugal 2020.

Na submissão da candidatura a entidade beneficiária deverá selecionar o formulário correspondente ao AAC a que pretende concorrer. O formulário de candidatura deverá ser preenchido de acordo com o “Manual de Submissão de Candidaturas” do Balcão 2020;

**b)** Deverão ser submetidas candidaturas separadas por tipologia de operações previstas no nº. 2 do presente AAC (Património Cultural e Património Natural);

c) os documentos exigidos devem ser submetidos como anexo ao formulário de candidatura, não sendo como tal aceite a sua apresentação por qualquer outra via. Os documentos assinalados como “obrigatórios” são condição *sine qua non* de elegibilidade/admissibilidade, não podendo ser supridos posteriormente por via da apresentação de elementos adicionais.

d) ao abrigo deste AAC, o prazo para a apresentação de candidaturas decorre entre o **dia útil após a publicação do presente aviso de concurso e o dia 01 de março de 2021 (18 horas)**.

A data e hora de entrada das candidaturas são as do registo que comprova a submissão do correspondente formulário no Balcão 2020.

#### **14. Procedimentos de análise e decisão das candidaturas**

As candidaturas são analisadas e selecionadas de acordo com os critérios de elegibilidade e os critérios de seleção previstos no presente AAC.

A apreciação e decisão das candidaturas compete à Autoridade de Gestão do PO Alentejo 2020 que, para o efeito, poderá promover a articulação com as entidades cuja intervenção se revele necessária e/ou conveniente para a obtenção de apoio e/ou à emissão de pareceres técnicos especializados.

Nos termos dos artigos nº. 36 e 37º do Decreto-Lei nº137/2014, de 12 setembro, na sua atual redação, relativo ao modelo de governação dos FEEL, a análise e emissão de parecer sobre as candidaturas são da responsabilidade dos seguintes Organismos Intermédios: Comunidades Intermunicipais, com quem a Autoridade de Gestão já celebrou contrato de delegação de competências.

Cabe à Autoridade de Gestão do PO Alentejo 2020, sob proposta dos Organismos Intermédios, a tomada de decisão sobre a candidatura e respetiva análise e comunicação da decisão aos beneficiários.

Sempre que se trate de projetos candidatados pelas Comunidades Intermunicipais da NUTS II Região Alentejo, a análise das candidaturas no âmbito deste Aviso de Concurso será assegurada integralmente pela AG.

O prazo de decisão, de 20 dias úteis, após o encerramento do presente aviso de concurso, suspende-se quando sejam solicitados ao candidato quaisquer esclarecimentos, informações ou documentos, o que só pode ocorrer por uma vez. A não apresentação pelo candidato, no prazo de 10 dias úteis, dos esclarecimentos, informações ou documentos solicitados, significará a desistência da candidatura.

Os candidatos são ouvidos no procedimento de audiência prévia, nos termos legais, sendo concedido um prazo máximo de 10 dias úteis para apresentar eventuais alegações em contrário, contados a partir

da data da notificação da proposta de decisão, designadamente quanto à eventual intenção de indeferimento e aos respetivos fundamentos.

As propostas de decisão das candidaturas, relativamente às quais tenham sido apresentadas alegações em contrário, são reapreciadas sendo proferida a respetiva decisão final no prazo máximo de 30 dias úteis, a contar da data da apresentação da alegação (a referida reapreciação inclui análise, decisão e nova audiência prévia, se aplicável).

Os projetos não apoiados que, em resultado deste processo de reapreciação venham a obter um MP que teria permitido a sua inclusão no conjunto dos projetos selecionados, serão considerados selecionados e apoiados no âmbito do presente concurso.

A decisão é notificada pela AG ao beneficiário no prazo de 5 dias úteis, a contar da data da sua emissão

### **15. Aceitação da decisão**

A aceitação da decisão da concessão do apoio é feita mediante a assinatura do termo de aceitação a qual é submetida eletronicamente e autenticada nos termos do nº.1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, na sua atual redação, cada termo de aceitação deverá ser submetido no prazo máximo de 30 dias úteis a contar da data da respetiva notificação da decisão.

### **16. Dotação indicativa do fundo a conceder**

A dotação do Fundo FEDER a atribuir à totalidade das operações a selecionar no âmbito do presente AAC é a que consta dos respetivos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, a saber:

<b>Comunidade Intermunicipal (CIM)</b>	<b>Dotação FEDER</b>
Alto Alentejo (CIMAA)	370.210 euros
Alentejo Central (CIMAC)	1.425.000 euros
Alentejo Litoral (CIMAL)	3.623.860 euros
<b>TOTAL FEDER</b>	<b>5.419.570 euros</b>

### **17. Identificação dos indicadores de resultados e de realização a alcançar**

A entidade beneficiária deverá identificar na candidatura, para efeitos de coerência dos resultados propostos, o valor base de referência do indicador, quando aplicável, a metodologia de cálculo, bem como o valor da meta que se propõe atingir:

**Indicadores de realização:**

**O.06.03.01.C** – Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e atrações beneficiários de apoio (Unid: Visitantes/ano)

**Indicadores de resultados:**

**R.06.03.05.P** - Variação do número de visitantes no equipamento intervencionado (diferença entre o número de visitantes antes e após a intervenção) (Unid: número)

## **18. Redução ou revogação**

O incumprimento das obrigações do beneficiário, bem como a inexistência ou a perda de quaisquer dos requisitos de concessão do apoio, podem determinar a redução ou revogação do mesmo, nos termos do artigo 13.º do RE SEUR.

## **19. Documentação de referência**

**Legislação:**

- a. Decreto-Lei nº 159/2014, de 27 outubro, na sua atual redação;
- b. Portaria nº. 57-B/2015, de 27 fevereiro, na sua atual redação;
- c. Regulamento (EU) nº. 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 17 dezembro.

**Outra documentação relevante:**

- a. Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT);
- b. Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020;

## **20. Divulgação de resultados e pontos de contacto**

No portal Portugal 2020 ([www.portugal2020.pt](http://www.portugal2020.pt)), os beneficiários têm acesso:

- c. As outras peças e informações relevantes, nomeadamente legislação enquadradora;

- d. Aviso de Concurso e documentação anexa;
- e. Suporte técnico e ajuda ao esclarecimento de dúvidas no período em que decorre o concurso, através do menu “Contacte-nos”;
- f. Aos resultados deste concurso.

29 janeiro 2021

António Ceia da Silva

Presidente da Comissão Diretiva Alentejo 2020

#### Anexos ao presente AAC:

Anexo I – Tipologia de operações contratualizadas

Anexo II – Listagem documentação a submeter

Anexo III – Referencial de Análise de Mérito da Operação:

*Anexo III.i) Critérios de seleção - tipologia de operações;*

*Anexo III.ii) Densificação dos critérios de seleção - património cultural;*

*Anexo III. iii) Densificação dos critérios de seleção - património natural;*

*Anexo III.iv) Densificação dos critérios de seleção - promoção turística;*

*Anexo III. v) Densificação dos critérios de seleção - eventos culturais.*

### Anexo I – Tipologias de operações contratualizadas

Tipologias de Operações contratualizadas	CIMAA	CIMAC	CIMBAL	CIMAL	CIMLT
<b>a) Património Cultural</b>					
<i>i) Inventariação, divulgação e animação do património e da rede de equipamentos culturais;</i>	X		X		
<i>ii) Proteção, valorização, conservação e promoção do património histórico e cultural com elevado interesse turístico, incluindo em particular aquele que já é Património da Humanidade reconhecido pela UNESCO</i>			X	X	X
<i>iii) Modernização e dinamização de museus e de outros equipamentos culturais de divulgação do Património e de elevado interesse turístico;</i>	X		X	X	X
<i>iv) Apoio à realização de eventos associados ao património, à cultura e a bens culturais, com elevado impacto em termos de projeção da imagem da região, através da programação em rede a nível intermunicipal e ou regional sempre que adequado</i>	X		X		
<i>v) Organização e promoção de eventos com impacto internacional</i>	X		X		X
<i>vi) Divulgação e integração territorial, através de iniciativas de cooperação territorial e institucional que permitam integrar a programação cultural, as visitas guiadas e a divulgação de equipamentos, bens culturais e serviços prestados</i>	X	X	X	X	
<i>vii) Programas de dinamização do património cultural, criação de redes de gestão de bens patrimoniais</i>	X		X	X	



<b>b) Património Natural</b>					
i) Criação e requalificação de infraestruturas de apoio à valorização e visitação de Áreas Classificadas, bem como outras áreas associadas à conservação de recursos naturais, incluindo sinalética, trilhos, estruturas de observação e de relação com a natureza, unidades de visitação e de apoio ao visitante, rotas temáticas, estruturas de informação, suportes de comunicação e divulgação	X	X		X	X
ii) Organização de iniciativas de comunicação, informação e sensibilização associadas à proteção e conservação da natureza	X				
iii) Programas e ações de desenvolvimento do turismo associado à natureza, incluindo conteúdos digitais, plataformas digitais e planos de marketing específicos, assentes nos recursos naturais e direcionados para o reforço da visibilidade, interna e externa, das Áreas Classificadas e da região, em articulação com a conservação desses recursos	X				
iv) Elaboração de Cartas de Desporto de Natureza	X				
v) Estudos de avaliação e valoração dos serviços dos ecossistemas direcionados para o desenvolvimento de infraestruturas verdes	X				
vi) Desenvolvimento de infraestruturas verdes, em meio urbano ou rural, incluindo o estabelecimento de corredores ecológicos, de forma a assegurar a proteção e, quando relevante, a reposição dos serviços dos ecossistemas, incluindo a fruição	X				
<b>c) Promoção Turística</b>					
i) Promoção turística de territórios de elevado valor natural, cultural e paisagístico; bem como promoção do turismo da natureza, do turismo aventura ou de práticas mais tradicionais de turismo cultural e turismo religioso	X				
ii) Criação e promoção de novas rotas turísticas, centradas em recursos e produtos endógenos (e. g. vinhos), artes e saberes (e. g. vidro, lanifícios e cerâmica) e na produção cultural (e. g. escritores)	X	X			
iii) Utilização das TICE, sinalética e outros instrumentos de aproximação e visibilidade da região e do seu património nos mercados e junto dos visitantes	X	X			

## Anexo II – Documentação obrigatória para instrução da candidatura

- **Memória descritiva e justificativa que inclua:**
  - a. Enquadramento na(s) tipologia(s) de investimento prevista(s) no aviso de concurso.
  - b. Descrição detalhada da candidatura, dos seus objetivos e da necessidade e oportunidade da realização da operação.
  - c. Calendário de realização física e financeira.
  - d. Identificação e justificação dos Indicadores de realização e de resultado que permitam avaliar o contributo da candidatura para os respetivos objetivos.
  - e. Caracterização técnica e fundamentação de cada componente de investimento, incluindo cálculos justificativos do apuramento do investimento elegível e não elegível propostos e a respetiva calendarização de realização física e financeira. Deverá ainda ser enviada a mesma informação em ficheiro *excel* editável.

- f. Justificação detalhada da correspondência entre os valores propostos para as componentes e as ações, e respetivos procedimentos contratuais. Deverá ainda ser enviada a mesma informação em ficheiro excel editável.
  - g. Grau de maturidade das componentes de investimento, de acordo com o exigido no **ponto 6 – Critérios de admissibilidade das operações** do presente aviso de concurso, para a componente principal do investimento a candidatar;
  - h. Toda a documentação referentes a cada um dos procedimentos de contratação pública, incluindo respetiva checklist (incluindo, quando aplicável, Projeto de execução da empreitada, devidamente aprovado pelo órgão competente para a aprovação da despesa);
  - i. Sustentabilidade da candidatura após realização do investimento.
- Plano de comunicação a desenvolver no decurso da implementação da operação e na sua conclusão.
  - Estatutos da entidade promotora aprovados e publicitados (quando aplicável)
  - Declaração do órgão competente da entidade, em como assegura não deter nem ter detido capital numa percentagem superior a 50 %, por si ou pelo seu cônjuge, não separado de pessoas e bens, ou pelos seus ascendentes e descendentes até ao 1.º grau, bem como por aquele que consigo viva em condições análogas às dos cônjuges, em empresa que não tenha cumprido notificação para devolução de apoios no âmbito de uma operação apoiada por fundos europeus
  - Extrato do Plano de Atividades e Orçamento aprovados, onde conste a inscrição da operação
  - Declaração de compromisso da inscrição em Plano de Atividades e Orçamento nos anos seguintes de programação da operação e do envio do respetivo extrato logo que aprovados.
  - Declaração de compromisso em como o beneficiário garante a contrapartida nacional da operação (caso a entidade não esteja legalmente obrigada a elaborar documentos previsionais)
  - Documento que evidencie a posse dos terrenos / imóveis abrangidos pela operação (quando aplicável)
  - Pareceres / licenciamentos exigíveis de acordo com a tipologia de operação (quando aplicável)
  - Outra documentação específica decorrente do aviso.
  - Comprovativo do enquadramento do beneficiário em termos de IVA.

- Contributo para a fundamentação da análise de mérito, atendendo aos critérios de seleção constantes do presente aviso.
- Documento de formalização da parceria / protocolo (quando aplicável)
- Checklist “Regras Ambientais” (ficheiro anexo);
- Checklist “Igualdade de Oportunidades” (ficheiro anexo);
- Declarações de compromisso do órgão competente da entidade, em como assegura o cumprimento das orientações e normas técnicas aplicáveis decorrentes do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, na sua atual redação e do RE SEUR;
- Declaração de compromisso do órgão competente, em como tem perfeito conhecimento de que dispõe de 30 dias úteis (após assinatura do termo de aceitação) para publicar o aviso de concurso da componente principal da candidatura em Diário da Republica (ou, nos casos aplicáveis, enviar os convites), sob pena de revogação do apoio.

### **Anexo III – Referencial de Análise de Mérito da Operação**

#### **Operações de Investimentos enquadradas nas tipologias definidas no artigo 114º do RE SEUR**

Para a tipologia de intervenção, foram identificados os critérios de seleção a aplicar, em função da sua adequação ao que se pretende avaliar, cuja densificação dos subfactores se encontra em anexo:

*Anexo II.i) Critérios de seleção - tipologia de operações;*

*Anexo II. ii) Densificação dos critérios de seleção - património natural;*

*Anexo II. iii) Densificação dos critérios de seleção - património natural;*

*Anexo II. iv) Densificação dos critérios de seleção – promoção turística;*

*Anexo II.v) Densificação dos critérios de seleção – eventos culturais;*

Os critérios de seleção encontram-se alinhados de acordo com os seguintes princípios gerais:

**A - EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE** - avalia a operação na perspetiva da racionalidade na alocação dos recursos financeiros disponíveis, privilegiando investimentos em áreas deficitárias e avaliando a

oportunidade da sua realização, em relação à implementação de medidas que assegurem a sua sustentabilidade (temporal, ambiental, económica, financeira);

**B - ADEQUAÇÃO À ESTRATÉGIA** – nos casos aplicáveis, mede o contributo da operação para as estratégias da política territorial (nacional, regional ou local) e sectoriais relevantes;

**C - EFICÁCIA** - mede, sempre que possível, o contributo da operação para as metas dos indicadores definidos para a Prioridade de Investimento e Objetivo(s) específico(s) onde a operação se insere e/ou para outros resultados a que se propõe;

**D - ABORDAGEM INTEGRADA** – nos casos aplicáveis, avalia a operação na perspetiva do seu efeito aglutinador, quer no que respeita às complementaridades com outras ações já financiadas por instrumentos/programas nacionais ou comunitários, introduzindo um fator de escala e de ampliação de efeitos dessas ações, às parcerias com terceiros que promovam sinergias e ainda à abrangência territorial que potencie os efeitos da operação.

O mérito absoluto da operação é determinado pela soma ponderada das pontuações parcelares de cada um dos critérios de seleção.

A metodologia de cálculo para seleção e hierarquização das candidaturas submetidas no âmbito do presente Aviso de Concurso é baseada no indicador de Mérito da Operação (MO), determinado pela seguinte fórmula e para cada tipologia de operações:

**a) Património Cultural**

$$MO = 0,30 \times A + 0,10 \times B + 0,30 \times C + 0,30 \times D$$

Que resulta da aplicação dos seguintes coeficientes, conforme anexos IV i) e IV ii):

$$MO = (0,10 \times A1 + 0,15 \times A2 + 0,05 \times A3) + (0,10 \times B) + (0,20 \times C1 + 0,10 \times C2) + (0,05 \times D1 + 0,05 \times D2 + 0,10 \times D3 + 0,10 \times D4)$$

em que:

**A** = Eficiência e Sustentabilidade;

**B** = Adequação à Estratégia;

**D** = Eficácia;

**C** = Abordagem Integrada.

No caso das operações enquadradas na tipologia “**Eventos Culturais**”, será aplicada a seguinte fórmula para aferição de MO:

$$MO = 0,30 \times A + 0,15 \times B + 0,35 \times C + 0,20 \times D$$

Que resulta da aplicação dos seguintes coeficientes, conforme anexos IV i) e IV v):

$$MO = (0,30 \times A) + (0,15 \times B) + (0,15 \times C1 + 0,20 \times C2) + (0,10 \times D1 + 0,10 \times D2)$$

em que:

A = Eficiência e Sustentabilidade;

B = Adequação à Estratégia;

C = Eficácia;

D = Abordagem Integrada

#### **b) Património Natural**

$$MO = 0,35 \times A + 0,10 \times B + 0,20 \times C + 0,35 \times D$$

Que resulta da aplicação dos seguintes coeficientes, conforme anexos IV i) e IV iii):

$$MO = (0,15 \times A1 + 0,20 \times A2) + (0,10 \times B) + (0,10 \times C1 + 0,10 \times C2) + (0,05 \times D1 + 0,05 \times D2 + 0,05 \times D3 + 0,05 \times D4 + 0,05 \times D5 + 0,05 \times D6 + 0,05 \times D7)$$

em que:

A = Eficiência e Sustentabilidade;

B = Adequação à Estratégia;

C = Eficácia;

D = Abordagem Integrada.

#### **c) Promoção turística**

$$MO = 0,25 \times A + 0,10 \times B + 0,35 \times C + 0,30 \times D$$

Que resulta da aplicação dos seguintes coeficientes, conforme anexos IV i) e IV iv):

$$MO = (0,25 \times A1) + (0,10 \times B) + (0,15 \times C1 + 0,20 \times C2) + (0,05 \times D1 + 0,05 \times D2 + 0,10 \times D3 + 0,05 \times D4 + 0,05 \times D5)$$

em que:

**A** = Eficiência e Sustentabilidade;

**B** = Adequação à Estratégia;

**C** = Eficácia;

**D** = Abordagem Integrada.

As pontuações dos critérios são atribuídas numa escala compreendida entre 1 e 5, sendo o resultado do MO arredondado à centésima.

Para efeitos de seleção, consideram-se elegíveis e objeto de hierarquização os projetos que obtenham uma pontuação final de MO igual ou superior a 3,00.

Para além da avaliação do mérito absoluto das candidaturas, realizada de acordo com a metodologia exposta anteriormente, será ainda efetuada uma avaliação de mérito relativo, que resulta da seriação das candidaturas avaliadas na mesma fase de decisão, por ordem decrescente em função do mérito da operação, selecionadas até ao limite orçamental definido no aviso para apresentação de candidaturas.

Para efeitos de desempate entre candidaturas será utilizada a pontuação atribuída aos seguintes critérios, de acordo com a Metodologia e critérios de seleção das candidaturas, no Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, aprovada pelo Comité de Acompanhamento do PO Alentejo 2020, em 2 junho 2015, e pela seguinte ordem:

1º Eficácia;

2º Eficiência e Sustentabilidade;

3º Adequação à Estratégia;

4º Abordagem Integrada